



MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

Aluno

André Miguel Soares Ferreira

Número

2012124

Ano & Turma

6º ano I Turma 3

Junho 2018

Índice

I – Introdução	3
II – Objectivos	3
III – Síntese das Actividades Desenvolvidas.....	4
A. Cirurgia Geral	4
B. Medicina Interna	5
C. Saúde Mental	6
D. Medicina Geral e Familiar.....	6
E. Pediatria	7
F. Ginecologia e Obstetrícia.....	8
G. Estágio Opcional – Ortopedia	8
IV – Reflexão Crítica Final	9
V – Anexos.....	10

I – Introdução

O *curriculum* do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa incorpora a unidade curricular Estágio Profissionalizante. Este é composto por seis estágios parcelares que têm como principal intuito estimular a profissionalização do estudante de Medicina, através da execução de tarefas clínicas quotidianas das várias equipas médicas que integra. O presente relatório pretende, numa primeira parte, enumerar os objectivos delineados para este ano curricular, numa segunda parte, descrever de forma sucinta as actividades desenvolvidas nos estágios (incluindo também o estágio realizado no âmbito da unidade curricular opcional) e, numa terceira parte, apresentar uma reflexão crítica contemplando o cumprimento dos objectivos e uma avaliação retrospectiva sobre a globalidade deste ano lectivo. É também incluída uma secção de anexos que faz referência aos trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante e ainda a actividades extra-curriculares desenvolvidas ao longo do ano.

II – Objectivos

A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem¹. Desta forma, o último ano do MIM destina-se a ser um período de conclusão, preparação e transição para o exercício autónomo de Medicina, assumindo por isso um carácter profissionalizante que pressupõe a aplicação de competências adquiridas anteriormente, bem como a consolidação de conhecimentos teórico-práticos que não tenham sido tão

¹ O Licenciado Médico em Portugal (2005), Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

explorados durante o restante curso. Como tal, de forma a aproveitar o máximo deste estágio, tracei, no seu início, objectivos pessoais que iam ao encontro das minhas expectativas: (1) aplicar adequadamente os conhecimentos teórico-práticos adquiridos anteriormente e desenvolver um raciocínio clínico estruturado e organizado; (2) intervir activamente na dinâmica dos serviços, procurando absorver o máximo de conhecimentos práticos possíveis e demonstrando um comportamento profissional a nível pessoal e interpessoal; (3) integrar várias equipas médicas e estabelecer relações de confiança com os profissionais de saúde; (4) abordar os doentes e gerir os seus problemas de uma forma holística, com a realização de história clínica detalhada, exame objectivo completo, formulação de hipóteses de diagnóstico, pedido de exames complementares de diagnóstico e proposta e negociação terapêutica; (5) desenvolver capacidades de comunicação interpessoal, não só com os doentes e suas famílias, mas também entre colegas e outros profissionais de saúde; (6) estabelecer uma boa relação médico-doente, reforçando as capacidades de empatia e compreensão; (7) adquirir autonomia, segurança e confiança necessárias ao exercício de Medicina.

III – Síntese das Actividades Desenvolvidas

A. Cirurgia Geral (11/09/2017 – 03/11/2017)

O ano lectivo teve início com o estágio parcelar de Cirurgia Geral que decorreu, durante oito semanas, no Hospital das Forças Armadas, Pólo de Lisboa (HFAR), onde integrei a equipa do Dr. Pedro Campos. A minha actividade clínica desenvolveu-se no bloco operatório (BO), na consulta externa, enfermaria e serviço de urgência, tendo observado 58 doentes. No BO, assisti a 24 cirurgias, tendo participado como ajudante em sete desses actos cirúrgicos. Além da participação na vertente cirúrgica, pude também participar em actos médicos do âmbito da Anestesiologia como algaliação, colocação de linha arterial e colocação de cateter periférico. Pude também participar de uma forma autónoma em vários procedimentos da Pequena Cirurgia, como lavagem, desinfeção e sutura de feridas, bem como

drenagem de abcessos e realização de pensos. Na consulta externa pude assistir a consultas pré e pós-operatórias e na enfermaria acompanhei o quotidiano do doente pós-operatório, tendo realizado a avaliação médica diária bem como os registos clínicos. Como o serviço de urgência do HFAR tem por base uma escala de prevenção, a minha participação nesse contexto foi mais reduzida quando comparada com a de outros estágios. Dada esta limitação, acompanhei o meu tutor, a convite deste, ao Hospital de Cascais Dr. José de Almeida para, também lá, integrar a sua equipa de urgência. Este foi provavelmente o meu estágio favorito ao longo do curso de Medicina já que pude colmatar as lacunas que considerava ter ao nível da técnica de pequena cirurgia e por ter desfrutado de uma autonomia única, até à data, que me permitiu sentir o peso das responsabilidades de um clínico, bem como compreender melhor a dinâmica complexa de internamento, a relação médico-doente e a essência da Cirurgia Geral.

B. Medicina Interna (06/11/2017 – 12/01/2018)

Durante o meu estágio parcelar de Medicina Interna, que decorreu por um período de oito semanas, vivenciei a actividade clínica e programa formativo destinado aos profissionais de saúde do Serviço 2.4 de Medicina Interna do Hospital de St.º António dos Capuchos, sob a tutela da Dr.ª Helena Sá Damásio. Relativamente à actividade em enfermaria, observei 60 doentes e realizei de forma autónoma a sua avaliação clínica diária, com os respectivos registos (diários clínicos, notas de entrada e de alta) e pedidos de análises ou exames complementares. Esta contemplou também uma reflexão diagnóstica e terapêutica realizada com a minha tutora, que permitiu a concretização de um dos meus principais objetivos neste estágio: a realização de prescrição e ajuste terapêutico. Destaco também a prática de gasimetrias, colheita de sangue e aplicação de diversas modalidades de oxigenoterapia. O acompanhamento da equipa de Enfermagem valorizou imenso a minha capacidade de realização de pensos, algaliação e colocação de cateter venoso. Participei também na discussão de doentes em reuniões de serviço e colaboração com outras especialidades, fisioterapeutas e equipa de assistência social. Realizei ainda várias histórias clínicas completas, sendo a última alvo de avaliação em formato

de “Exame de Internato”. A frequência do serviço de urgência permitiu a revisão da abordagem na doença súbita ou exacerbação de doença de base, face ao seguimento em consulta externa, no qual também pude acompanhar a minha tutora.

C. Saúde Mental (22/01/2018 – 16/02/2018)

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu durante quatro semanas, sob a supervisão da Dr.^a Rita Mateiro, no Serviço de Estabilização e Triagem de Agudos e Núcleo de Primeiro Surto Psicótico (SETA) do Hospital Júlio de Matos – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Este é um serviço de internamento de doentes com patologia psiquiátrica aguda ou inaugural que, geralmente, recebe doentes apenas da faixa etária dos 15-25 anos, englobando não só a especialidade de Psiquiatria, mas também a de Pedopsiquiatria. Durante o estágio pude acompanhar a minha tutora no contexto clínico de enfermaria, consulta externa e serviço de urgência, este último realizado no Hospital de São José, para além de assistir ao programa formativo fornecido pelo próprio hospital aos internos e alunos. Observei 26 doentes, tendo sido interveniente apenas quando era adequado, dado o cariz maioritariamente observacional deste estágio. Ao início, o *timing* oportuno destas intervenções foi relativamente difícil de encontrar, uma vez que muitos doentes têm estigmas em relação a si mesmos e têm uma relação já estabelecida com o seu médico, mas não com o aluno. Contudo, ao longo do tempo, fui desenvolvendo uma relação médico-doente adequada, com base na confiança e respeito mútuo, que me permitiu estabelecer um contacto, até hoje raro, com o doente psiquiátrico agudo e reforçar os meus conhecimentos ao nível da prescrição de psicofármacos. Considero assim que este estágio contribuiu de forma decisiva para a minha capacidade de reconhecer e interpretar os sintomas de perturbação psiquiátrica.

D. Medicina Geral e Familiar (19/02/2018 – 16/03/2018)

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu durante quatro semanas na USF Carcavelos, onde pude acompanhar a Dr.^a Natacha Murinello. Neste estágio participei activamente nas consultas de 113 pacientes, algumas delas de forma autónoma (mas sempre em estreita

comunicação com a orientadora), repartidas pelas diferentes valências de MGF - Saúde de Adultos, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Hipertensão, Diabetes e Consulta Aberta. As patologias mais frequentemente observadas foram do foro cardiovascular, endocrino-metabólico e osteoarticular, com a patologia psiquiátrica ligeira a assumir também alguma relevância no volume de consultas. Ao longo dessas semanas, observei uma abordagem holística do doente, típica da Medicina Centrada na Pessoa, que me permitiu compreender melhor a complexidade das situações com que a especialidade de MGF se depara. Participei também em actividades com outros profissionais de saúde, nomeadamente com a equipa de Enfermagem, que me possibilitou uma melhor compreensão do funcionamento dos Cuidados de Saúde Primários. Realizei ainda uma história clínica completa de um doente idoso com multi-morbilidade e uma análise formal de um caso de polimedicação.

E. Pediatria (19/03/2018 – 20/04/2018)

O estágio parcelar de Pediatria, sob supervisão da Dr.^a Ana Casimiro, decorreu durante quatro semanas no Hospital Dona Estefânia, versando a área da Pneumologia Pediátrica. No que concerne a actividade clínica, acompanhei a minha tutora em enfermaria, consulta externa, serviço de urgência e bloco de exames de broncofibroscopia, tendo observado 78 doentes. A participação nestes contextos clínicos permitiu a observação de crianças portadoras de patologia principalmente respiratória e neuromuscular, objetivando o diagnóstico, prevenção da progressão da doença e prescrição de terapêutica. Contribuiu também para uma aprendizagem mais profunda sobre as várias modalidades ventilatórias não-invasivas e sobre a técnica da broncofibroscopia e das suas principais indicações e complicações. Fora do âmbito específico da Pneumologia, a frequência semanal do serviço de urgência permitiu-me identificar as entidades patológicas agudas mais frequentes em idade pediátrica. Pude também assistir ao programa formativo fornecido pelo próprio hospital aos profissionais de saúde. Realizei ainda uma história clínica completa sobre uma criança com Celulite da parede abdominal. Para além disso, tive também a oportunidade de atender a consultas externas de Gastroenterologia pediátrica, Neurologia pediátrica e ainda de Imunoalergologia.

F. Ginecologia e Obstetrícia (23/04/2018 – 18/05/2018)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO) foi realizado no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela da Dr.^a Njila Amaral. Este estágio foi dividido em duas valências: Ginecologia e Obstetrícia, cada uma com a duração de duas semanas. Durante este período, frequentei a enfermaria; consultas de ginecologia, ecografia ginecológica e senologia; consultas de obstetrícia, ecografia obstétrica e diagnóstico pré-natal; serviço de urgência; bloco de partos e bloco operatório. Observei 101 pacientes nestes vários contextos e pude participar de forma activa em vários procedimentos médicos e cirúrgicos, o que me permitiu uma visão geral e equilibrada sobre a especialidade e possibilitou uma franca evolução na minha autonomia na observação da mulher do ponto de vista obstétrico e ginecológico. Este último ponto foi o mais fulcral deste estágio pois, sendo homem num estágio de GO, fui conseguindo superar pouco a pouco o estigma ainda existente em relação a esta especialidade: através do domínio das técnicas de exame objetivo com o devido conhecimento científico, é possível desenvolver uma relação médico-utente saudável e ser, sem constrangimento, o médico homem da paciente mulher.

G. Estágio Opcional – Ortopedia (21/05/2018 – 01/06/2018)

No âmbito da unidade curricular opcional, optei por voltar à minha cidade natal e experimentar uma especialidade de que gosto e com a qual tive pouco contacto durante o curso. Como tal estagiei no serviço de Ortopedia do Hospital São Teotónio – Centro Hospitalar Tondela-Viseu durante duas semanas, sob tutela do Dr. Miguel Varzielas. Neste estágio acompanhei 42 doentes e frequentei a enfermaria, consulta externa, serviço de urgência e bloco operatório, onde pude participar em cirurgias como 1º ajudante. Este estágio contribuiu imenso para desenvolvimento dos meus conhecimentos teórico-práticos da área da Ortopedia, tais como a capacidade de realização do exame físico de um doente ortopédico e da execução de alguns gestos técnicos, como redução de fracturas e colocação de gesso e talas. Ao terminar o estágio, esta vivência fez-me perspectivar uma possível carreira na área de Ortopedia e terá seguramente relevância no momento de escolha da minha especialidade.

IV – Reflexão Crítica Final

Findado o último ano lectivo do MIM, termino o Estágio Profissionalizante convicto de que este foi fundamental para me preparar para os desafios que enfrentarei no futuro exercício de uma carreira médica. Todas as minhas inseguranças, típicas de um estudante finalista de Medicina, foram fonte de motivação para, durante este ano, colmatar as minhas principais falhas e aproximar-me do meu sonho de me tornar um Médico exemplar. Como tal, aproveitei da melhor forma as oportunidades concedidas nos vários estágios para desenvolver as minhas competências na abordagem do doente e realização de certos procedimentos, integrando críticas e absorvendo os ensinamentos dos meus tutores e restantes assistentes com que pude contactar. Desenvolvi imenso a minha capacidade de estabelecer um diagnóstico e prognóstico, de instituir terapêuticas adequadas e de promover a saúde e recomendar medidas preventivas. A vivência nos estágios reforçou ainda mais a importância de uma boa relação médico-doente e de uma abordagem holística para o sucesso terapêutico. Como tal, considero ter cumprido todos os objectivos a que me propus para este estágio, adquirindo assim a autonomia necessária para iniciar com segurança a minha carreira profissional. Quanto aos trabalhos científicos realizados e apresentados para as diversas equipas que integrei, estes foram importantes para desenvolver a minha capacidade de exposição de trabalhos científicos em público (Anexo I). Destaco ainda o curso e congresso a que tive a oportunidade de assistir (Anexo II e III). Termino esta análise agradecendo a todos os intervenientes nestes estágios, em especial aos meus tutores pela sua disponibilidade, pelos ensinamentos, pela confiança transmitida e acima de tudo pela constante preocupação por um ensino de qualidade e excelência. É com enorme sentimento de orgulho e gratidão que termino este incrível percurso académico, reconhecendo o enorme valor de todas as pessoas que me acompanharam durante estes seis anos. Em retrospectiva, noto uma evolução tremenda no rapaz apaixonado pela Medicina que entrou pela primeira vez na Faculdade de Ciências Médicas, o que me dá imenso alento para continuar a perseguir o sonho de uma carreira marcada pelo brio, excelência e respeito pela dignidade e valores humanos, sempre em defesa da vida humana.

V – Anexos

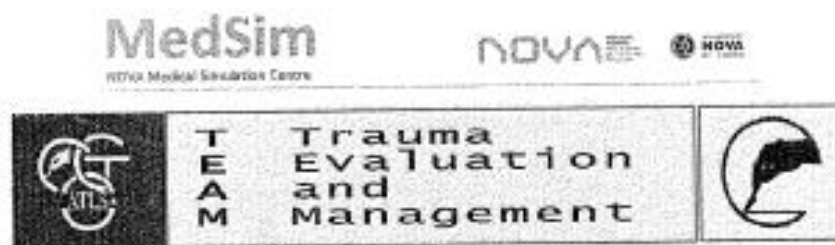
Anexo I

Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante.

Estágio Parcelar	Tema e Autores
Cirurgia Geral	“A Premissa de Arquimedes: um caso de Icterícia Obstrutiva” André Soares Ferreira, Mariana Miranda, Sara Cunha, Rubén Margaço
Medicina Interna	“Infecções Urinárias Nosocomiais” André Soares Ferreira, Ana Cláudia Cunha
Saúde Mental	“O Estigma da Doença Mental na sociedade” André Soares Ferreira
Medicina Geral e Familiar	“ACG: Clinical Guideline: Treatment of <i>Helicobacter pylori</i> infection” André Soares Ferreira, Flávio Pereira Pinto
Pediatria	“Hormona do Crescimento no Síndrome de Prader-Willi” André Soares Ferreira, Ana Maria Alves, Carolina Castro, Joana Revés
Ginecologia	“Abordagem cirúrgica do Prolapso de Órgãos Pélvicos” André Soares Ferreira, António Duarte, Inês Benedito Martins

Anexo II

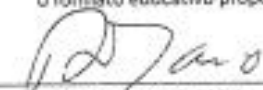
Curso *Trauma Evaluation And Management* (TEAM) organizado pelo ATLS Portugal e Sociedade Portuguesa de Cirurgia.

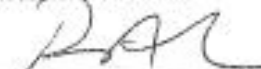


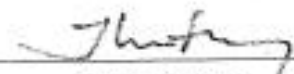
Certificado

Pelo presente se certifica que André Miguel Soares Ferreira assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de setembro de 2017.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maia
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo III

Congresso ENDOHFAR 2017 – 11ª Jornadas de Endocrinologia do Hospital das Forças Armadas.

**11^{as} JORNADAS DE
ENDOCRINOLOGIA
DO HOSPITAL DAS
FORÇAS ARMADAS**

ENDOHFAR
3 e 4 OUTUBRO
Hotel VIP Executive Villa Rica
Lisboa **2017**

Certificado

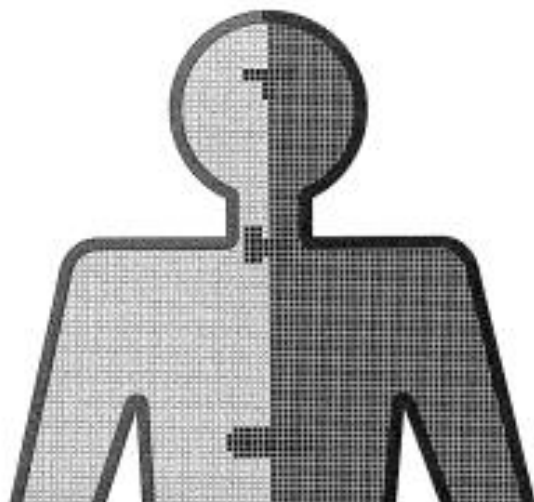
Certifica-se para os devidos efeitos que

ANDRÉ SOARES FERREIRA

esteve presente nas 11^{as} Jornadas de Endocrinologia do Hospital das Forças Armadas que decorreram em Lisboa nos dias 3 e 4 de outubro de 2017.

Mafalda Marcelino

Mafalda Marcelino
Presidente das Jornadas



Organização



Serviço de Endocrinologia do
Hospital das Forças Armadas